



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

## O ENFERMEIRO ORIENTANDO SOBRE A PREVENÇÃO DA PEDOFILIA: uma prática de educação em saúde

Micheli Patrícia de Fátima Magri<sup>1</sup>  
*Francisco José de Souza Bardelin*<sup>2</sup>  
Bheatriz Bárbara da Silva Feitosa<sup>3</sup>  
Maria Júlia de Araújo<sup>4</sup>  
Raquel Gonçalves Octávio<sup>5</sup>

Educação em Saúde

### *Resumo*

O problema da violência sexual contra crianças e adolescentes é complexo e árido pode estar inserida em diferentes ambientes. O presente estudo teve o objetivo de apresentar aos graduandos em enfermagem, farmácia e nutrição orientações sobre a prevenção da pedofilia. A metodologia aplicada foi a de revisão bibliográfica a partir de artigos e documentos publicados entre 2013 a 2024 no idioma português. Após desenvolvido uma aula sobre prevenção de pedofilia e aplicado com graduandos de enfermagem, nutrição e farmácia. O presente estudo apresentou um tema a ser debatido entre os graduandos em enfermagem, farmácia e nutrição, poia a criança que sofre com a violência da pedofilia pode estabelecer o pedido de ajuda para qualquer profissional que compõe a Estratégia de Saúde da Família, ou com maior frequência seus professores, por acompanha-los diariamente. Assim, considera-se a prática do debate e disseminação de informações relevante na formação do graduando para aproximá-lo do cotidiano de trabalho e o desenvolvimento de suas habilidades e competências, com um olhar humano e integral para auxiliar na mudança ou prevenção dos casos de pedofilia.

**Palavras-chave:** Pedofilia; Atenção à saúde da criança; Cuidados de Enfermagem.

<sup>1</sup>Profª. Dra. Coordenadora do Curso de Enfermagem. UNIP – Departamento de Enfermagem e Medicina, [Micheli.magri@docente.unip.com](mailto:Micheli.magri@docente.unip.com).

<sup>2,3,4</sup> Aluno (s) do Curso de graduação em Enfermagem. UNIP – Campus São José do Rio Pardo, Departamento Enfermagem, [bardelin.r8@gmail.com](mailto:bardelin.r8@gmail.com).

<sup>5</sup>Profª. Dra. Coordenadora do Curso de Pedagogia. UNIP – Departamento de Educação, [Raquel.octavio@docente.unip.com](mailto:Raquel.octavio@docente.unip.com).



## INTRODUÇÃO

O problema da violência sexual contra crianças e adolescentes é complexo e árido pode estar inserida em diferentes ambientes, porém acontece, principalmente, no próprio âmbito doméstico e é praticada por sujeito em condições superiores de idade, posição social ou econômica e inteligência, usando autoridade sobre a criança ou adolescente indefeso. Este comete dano físico ou psicológico, contrariamente à vontade da criança ou por consentimento obtido a partir de indução ou sedução enganosa (Marafiga; Falcke; Teodoro, 2017).

Sabe-se que vários casos de violência sexual infantil não são denunciados por medo, vergonha e até mesmo ameaças do abusador. Muitas crianças sofrem caladas diante deste acontecimento tão nocivo e crescem em um ambiente que as reprime e não contribui para o seu crescimento e desenvolvimento pleno (Florentino, 2015).

Os casos que são levados ao atendimento na rede pública de saúde, muitas vezes identificados na escola, são atendidos por uma equipe multiprofissional. Esta por sua vez, deve estar preparada, tanto tecnicamente, emocionalmente, e psicologicamente para cuidar desta criança e da família/responsável que a acompanha.

Este projeto de pesquisa insere-se nas Práticas Educativas na Área da Saúde, pois é importante conscientizar a sociedade, para prevenir fatores de risco a saúde como a violência sexual, ensinando a população a se prevenir, proteger, e quais procedimentos tomar mediante ao abuso sexual.

O presente estudo teve o objetivo de apresentar aos graduandos em enfermagem, farmácia e nutrição orientações sobre a prevenção da pedofilia, como também, acolhimento humanizado dessa vítima.

## METODOLOGIA

O presente estudo teve a sua primeira etapa baseada revisão de literatura a partir de pesquisas bibliográficas na biblioteca física e virtual da UNIP, campus São José do Rio Pardo – SP e na *Scientific*





# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

*Eletronic Library Online* (SCIELO). Ainda, foram utilizados arquivos das legislações pertinentes a temática e fontes legais oficiais. Os artigos selecionados foram publicados entre 2015 a 2024, no idioma português. A busca deu-se através das palavras-chave Pedofilia, cuidados de enfermagem e violência sexual. Foram excluídos as fontes com baixa confiabilidade, assim como fora do período estabelecido de publicação.

Em sequência, a partir desse estudo, foi elaborado uma aula utilizando o software PPT® sobre a temática. Sua divulgação aconteceu durante a aula de Práticas da disciplina Práticas de Saúde, na UNIP, campus de São José do Rio Pardo-SP. O público-alvo foram os graduandos do 1º. semestre de enfermagem, nutrição e farmácia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto graduandos de enfermagem do 1º. semestre, a experiência desafiadora de pesquisar cientificamente e apresentar uma prática de saúde que envolva o cuidado de enfermagem, como a pedofilia, foi executada.

Dessa forma, os graduandos puderam desenvolver habilidades e competências de pesquisa, apresentação de seminário e orientações através do processo educativo, aplicando a Prática Baseada em Evidências (PBE), considerada uma importante mudança de paradigma na educação e no âmbito da saúde moderna, definida como uma abordagem que associa a melhor evidência científica disponível, com a experiência clínica e a escolha do paciente para auxiliar na tomada de decisão mediante aos aspectos frente ao seu abusador (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020).

Acredita-se que se o profissional da saúde ou da educação, ao observar o comportamento infantil com detalhes, poderá através das evidências coletadas, suspeitar de violência física, como também a sexual, e encaminhar a criança para o atendimento multidisciplinar (Marcolino et al., 2022).

Com essa perspectiva, os graduandos de enfermagem apresentaram sua proposta para os graduandos de enfermagem, nutrição e farmácia, propondo a observação de métodos de prevenção e identificação de possíveis toques indesejados através do semáforo do toque. Considerado uma metodologia simples e eficaz para a criança identificar regiões que são ou que não deveriam ser tocadas.







# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Dentre os profissionais envolvidos neste contexto estão a equipe de médicos, enfermeiros, delegados, psicólogos, advogados, Conselho tutelar dentre outros, que acompanham o caso diante da justiça (Sousa; Sampaio, 2017).

## CONCLUSÕES

Conclui-se que o enfermeiro tem o papel educativo para a prevenção da pedofilia e como disseminador do conhecimento para os professores, que lidam e conhecem seus alunos e as mudanças de comportamento.

O presente estudo apresentou um tema a ser debatido entre os graduandos em enfermagem, farmácia e nutrição, pois a criança que sofre com a violência da pedofilia pode estabelecer o pedido de ajuda para qualquer profissional que compõe a Estratégia de Saúde da Família, ou com maior frequência seus professores, por acompanhá-los diariamente. Assim, considera-se a prática do debate e disseminação de informações relevante na formação do graduando para aproximá-lo do cotidiano de trabalho e o desenvolvimento de suas habilidades e competências, com um olhar humano e integral para auxiliar na mudança ou prevenção dos casos de pedofilia.

## REFERÊNCIAS

FLORENTINO, B. R. B. As possíveis consequências do abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes. **Fractal : revista psicologia**, [s. l.], v. 27, p. 139-144, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fractal/a/dPY6Ztc8bphq9hzdhSKv46x/#>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, p. e300232, 2020.

MARCOLINO EC, et al. Violence against children and adolescents: nurse's actions in primary health care. **Rev Bras Enferm.** 2022;75(Suppl 2):e20210579. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0579>



Realização  
**GSC**  
EVENTOS ESPECIAIS  
a grife de sucesso em eventos





# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

SOUSA, J. Z. de; SAMPAIO, Í. M. . G. A Efetivação do Sistema de Proteção Social no Âmbito das Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes Vítimas de Pedofilia. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.**, 2017, v. 1, p. 583-602, 2. 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencias-sociais/protecao-social>. Acesso em: 11 abr. 2024.

MARAFIGA, C. V.; FALCKE, D.; TEODORO, M. L. M. Pedofilia: história de vida e o retorno para a família por meio de alta progressiva. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto , v. 18, n. 1, p. 48-62, 2017 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702017000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702017000100005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 26 jul. 2024.

